

O MANEQUINHO

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE BOTAFOGO – AMAB

ANO V - Nº 34 - AGOSTO A OUTUBRO 2008

O QUE BAIRRO DE BOTAFOGO ESPERA DO NOVO PREFEITO?



O manequinho foi as ruas e ouviu as providências urgentes que devem ser tomadas para tornar Botafogo um bairro melhor . Pág. 07



Fone (21) - 2551 3113 Fax (21) 2551 3043
e-mail: amab@centroin.com.br
Caixa Postal: 9.081 CEP: 22272-970 - RJ

Conselho Diretor

Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

Fernando de Carvalho Turino

1º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

2º Secretário

Ivone Espínola de Souza Nunes

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Rosita Mary Gonçalves da Rocha

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Geraldo de Oliveira Dias

Diretor de Divulgação e Relações

Públicas

Ana Maria Cantalice Lipke

Diretor Social e Cultural

Cacilda dos Santos



Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Redação e publicidade: 2558 3751
ascom@minasdeideias.com.br

Editores Responsáveis

Aline Garcia e Fábio Amaral

Conselho Editorial

Regina Chiaradia, Fernando Turino, Alcyr Nordi e Neuza Fraga.

Colaboradores

Milton Teixeira e Neuza Fraga

Projeto Gráfico e Diagramação

Minas de Idéias Comunicação Integrada

Gerente Comercial

Edson Santos

Representante Comercial

Denise Wenderrosky

Redação e comercial

Fone-Fax: 2558 3751

ascom@minasdeideias.com.br

Gráfica

Jornal do Comercio

Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição Gratuita



Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável

Aline Garcia (MTB: 25.492)

Editorial

Seu voto, sua arma...

Dia 5 de outubro é dia de votar. É dia, literalmente, de dar o troco.

Dar o troco a todos aqueles que traíram o seu voto, que traíram a sua confiança.

Você daria o seu voto novamente a quem nada fez com ele durante 4 anos? Daria o seu voto a quem prometeu cuidar das crianças carentes; proteger o meio ambiente; melhorar a saúde e a educação e, a única coisa que fez, foi melhorar seu patrimônio pessoal?

Pense bem, eles estão todos aí de volta, de promessas em promessas transformando o horário eleitoral num "inferno".

É hora de dar o troco a essa gente que prometeu e não cumpriu. Cumpra você com a sua parte e mande eles de volta para casa.

Perca um pouco de tempo, mas faça seu dever de casa. Descubra tudo sobre o candidato em quem está prensando em votar. Vale tudo, fofocar no Orkut, digitar

o nome dele no Google, vale tudo, só não vale votar sem informação.

Se for a 1ª vez, o que ele veio fazendo até hoje para merecer o seu voto, qual tem sido a sua trajetória profissional e pessoal? Se for reeleição, qual foi a produção legislativa dele no mandato? Seus projetos melhoraram de que forma a sua vida enquanto cidadão ou a sua cidade?

Desconfie sempre de quem promete mundos e fundos, pois com a mesma desfaçatez com que promete, não cumpre absolutamente nada.

É possível que 4 anos passem depressa, mas os estragos causados por um mau político, podem demandar muito mais que 4 anos para que sejam reparados. É só imaginar o tempo que se leva tentando trazer dinheiro público de contas secretas na Suíça.

Regina Chiaradia (presidente da AMAB)

Participe das reuniões da AMAB. Toda 1ª e 3ª terça-feira do mês, às 20 horas no Colégio Santo Inácio

Telefone da AMAB: 2551 3113

Calendário das reuniões do 1º semestre

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE BOTAFOGO

REUNIÕES:

1ª e 3ª Terça-feira do mês, às 20:00 h.

- JUNHO - 03 e 17

E-mail : amab@centroin.com.br / Home Page: amabotafogo.org.br

Guia de distribuição do Manequinho

- Centro de Arquitetura e Urbanismo
R. São Clemente, 117
- Shopping dos Sabores
R. General Polidoro, 58
- Casas Sendas
R. Voluntários da Pátria, 311
- Supermercados ABC
R. Voluntários da Pátria, 213
- Salão Dominante
R. Voluntários da Pátria, 239
- Banca do Wellington
Esquina de Voluntários da Pátria c/ 19 de Fevereiro
- Banca do Paulo Cesar
Esquina de São Clemente c/ Bambina
- Banca do Jorge
Praia de Botafogo em frente ao nº 460
- Banca do Maurício Dias
Praia de Botafogo em frente ao nº 74
- Banca do Atílio
R. Bambina em frente ao nº 67
- Banca do Pinheiro
R. Assunção em frente ao nº 2
- Banca do Walmir
Esquina de Mena Barreto c/ Paulo Barreto
- Banca do Beto
R. General Polidoro em frente ao nº 164
- Banca da Lú
Esquina de Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
- Banca do José
Esquina das Ruas Assis Bueno c/ Arnaldo Quintela
- Banca da Sorte (Sr. José)
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 357
- Banca do Alexandre
Em frente aos Correios na Voluntários da Pátria
- Banca do Sr. João
R. Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
- Banca do Pietro Paulo
Esquina das Ruas Marques de Abrantes com Clarisse Índio do Brasil
- Banca do Sérgio Belfiore
R. Barão de Itambi em frente a Casas Sendas
- Banca do Isaías
Praia de Botafogo em frente a Casa & Vídeo
- Banca do Sr. Antônio
R. Prof. Álvaro Rodrigues em frente a Furnas
- Papelaria Voluntários Ltda.
R. Voluntários da Pátria, 36 Loja A
- Banca do Sr. Antônio Agapito
R. Real Grandeza em frente ao nº 193
- Banca do Armando
R. Voluntários da Pátria em frente ao nº 402
- Banca do Francisco
Esquina de Voluntários da Pátria c/ Capitão Salomão
- Banca do Carmelo
Dentro da Cobal
- Tratoria II Pastario
R. Voluntários da Pátria, 361 Loja B
- Bar do Paquito
R. Mena Barreto esquina c/ Sorocaba
- Estação Botafogo
Rua Voluntários da Pátria, 88
- Modas Fain
Rua Senhor dos Passos, 229 -Centro
- Espaço Unibanco
Rua Voluntários da Pátria, 35
- UFRJ/ECO
- Centro Empresarial Mourisco

ANUNCIE --- ANUNCIE

2558 - 3751

ANUNCIE --- ANUNCIE



VIC FOTO STUDIO

EMIDIO GONZAGA

FOTO E VÍDEO

FOTO - 3X4

RETOCADA

Ampliação de fotos digitais no tamanho 10 x15 (preço unitário R\$ 0,65)

Restauração de foto antiga

End.: Rua Voluntários da Pátria, 452
Loja J - Ao lado das Lojas Americanas

Tel.: 2286 - 0393 / 9176 - 6004

AMAB luta pela preservação do Bosque de Botafogo

xxxxxxx

A Associação de Moradores e Amigos de Botafogo (AMAB) realizou um ato público pela preservação da região conhecida como Bosque de Botafogo, na Rua Ministro Raul Fernandes. O protesto, chamado de “Botafogo, salve o seu bosque”, tem como objetivo impedir construções no terreno que seria uma das últimas reservas verdes da região. Os moradores prenderam faixas com os dizeres “Permuta de terreno ilegal. E daí?” na área do terreno.

Segundo Regina Chiaradia, presidente da AMAB, o terreno foi repassado ilegalmente pela prefeitura há cerca de 11 anos, como parte do abono de uma dívida antiga. A revolta dos moradores consiste na permuta ilegal que teria sido feita pela prefeitura e provada pelos advogados da Associação de Moradores.

– No final do ano passado saiu a

decisão de que o terreno poderia ser doado para terminar de quitar a dívida, se é que ainda existe alguma. Depois de 10 anos, nos quais a liminar se manteve, acho difícil que a dívida não tenha sido quitada. Foi um choque para todos nós, porque vínhamos insistindo para que o lugar virasse um bosque, que fosse mantido como área pública – explica Chiaradia.

O ato foi organizado pela Associação de Moradores e Amigos de Botafogo (a Amab) e a comissão de moradores do Parque Barão de Lucena (prédios São João Del Rey, Congonhas do Campo, Diamantina, Barbacena e Sabará).

UPA em outro terreno

Os organizadores querem que a UPA vá para um terreno do metrô que fica no prolongamento da Rua Nelson Mandela, no trecho entre as ruas Professor Álvaro Rodrigues e General Polidoro, a cerca de 100 metros do local onde está sendo



Manifestações contra a construção no “Bosque de Botafogo” na Rua Ministro Raul Fernandes

instalada. Na área atual, os manifestantes querem que seja implantado uma praça nos moldes do projeto Nelson Mandela, elaborado pelo Instituto Pereira Passos, da prefeitura, que tem o apoio de moradores.

Vale lembrar que tramita na Câmara Projeto de Lei Complementar, de autoria do

Vereador Carlo Caiado (DEM), que torna área não edificante o terreno localizado na Rua Ministro Raul Fernandes, ao lado do nº 180, em Botafogo. O projeto, que estabelece novo parâmetro urbanístico para o bairro, proíbe a construção de qualquer edificação comercial ou residencial no local, onde hoje há um bosque.


Caso subenfiteuse Silva Porto


Infelizmente, a Tutela Antecipada dada pela juíza Daniela Brandão Ferreira, titular da 38ª Vara Cível, que permitia aos moradores de Botafogo deixarem de pagar a subenfiteuse Silva Porto e também solicitar a retirada dos gravames de subenfiteutas de suas escrituras, foi revogada pelo julgamento do Agravo de Instrumento impetrado pelos advogados da parte contrária.

Em seu acórdão, a desembargadora relatora, Wany Couto, da 10ª Câmara Cível, entendeu que “um direito centenário não pode ser eliminado em antecipação de tutela sem um exame detalhado das circunstâncias do caso.”


Com essa decisão, voltamos a situação anterior; ou seja, aguardar o julgamento definitivo da questão para que os moradores envolvidos na causa, se vejam livre dessa tão injusta cobrança.


Flashes


 Conjugador de verbos para a língua portuguesa. Simplesmente **FANTÁSTICO!!!** principalmente para os professores, alunos, e aqueles que escrevem muito, como os advogados e jornalistas. Vale a pena repassar para aqueles que vocês conhecem e podem fazer uso. Endereço que vale medalha de ouro: <http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjuge>

 O vereador Adilson Pires apresentou um projeto de lei para retirar da APAC de Botafogo, o imóvel preservado na Rua Álvaro Ramos, nº 504. O mais incrível é a justificativa do vereador para tal exclusão: *"a preservação impede que a empresa proprietária venha a fazer alterações e melhorias cabíveis"* e que só resta então a essa empresa, deixá-lo ser invadido. O mais incrível é que a empresa em questão é a Rede Bandeirantes de Televisão. Ao invés de ajudar o poder público a notificar a empresa e obrigá-la a preservar o seu imóvel, deu a ela esse prêmio para que ela agora jogue o


imóvel no chão e venda o terreno para a construção de mais um espigão.


 Em dezembro a prefeitura do Rio pretende transformar a Enseada de Botafogo em pista de esqui, promovendo nas areias de Botafogo o Campeonato Latino-Americano de ski e snowboard. Esperamos que algum dia, nossos administradores públicos priorizem a recuperação ambiental de nossa enseada ou invés de meras maquiagens.


 A AMAB gostaria de registrar aqui um agradecimento ao presidente da Rio-Luz, Sidney Falcão, que tem atendido a todos os pedidos que lhe enviamos sobre faltas na iluminação do bairro.

 Os moradores do entorno da "feirinha" na esquina das ruas Real Grandeza com Voluntários da Pátria, em particular os da Rua Camuirano, não agüentam mais o barulho dos shows promovidos pelo empresário dono do antigo estacionamento. Para piorar, todas as

obras de manutenção do galpão são feitas durante a noite para o desespero dos moradores. Alô, alô 2º BPM!!!

 Por falar em poluição sonora, os moradores vizinhos à boate existente na Rua Visconde Silva, nº 13, entraram com uma representação no Ministério Público para coibir o abuso dos empresários donos do estabelecimento. Desejamos todo o sucesso do mundo aos bravos moradores!!!


 Não dá pra entender esse aumento absurdo de população de rua em Botafogo quando a prefeitura continua insistindo que os recolhe diariamente. A maioria absoluta dos e-mails que recebemos na AMAB são nesse sentido. Se a prefeitura realmente os está recolhendo, como é possível a população não perceber? Tem algo errado nessa história...


 Onde há fumaça sempre tem fogo, já dizia o dito popular. Os moradores vizinhos à mansão dos Linneo de Paula Machado, em frente

por Regina Chiaradia



ao Colégio Santo Inácio, já vinham denunciando há tempos o envenenamento das árvores dos jardins da mansão. Agora surgiu na Revista Veja a notícia de que os herdeiros do imóvel estão tentando vendê-lo. Isso, se não conseguirem construir os prédios nos jardins para os quais solicitaram autorização ao Poder Público.

 Os moradores vizinhos ao Bar Belmiro, na Rua Conde de Irajá, nº 503 estão em polvorosa com o barulho produzido pelo bar. Já se organizaram em comissão para dar um fim a esse desmando.

 Continua de vento em popa o aumento da favelização em cima do Cemitério São João Batista. A prefeitura que deveria coibir esse absurdo finge que não é com ela e assiste impassível a toda a encosta do Morro São João ser tomada por barracos. Na hora de votar pense bem e reflitam se merecem o seu voto àqueles que durante anos compactuaram com esse crime ambiental.

Nossa Segurança, também depende de nós*

Nem sempre portões, sistema de câmeras, grades altas, são suficientes para garantir a segurança do condomínio, essa é uma tarefa que depende de todos e, principalmente, dos moradores que devem ser conscientes de suas responsabilidades.

O porteiro tem papel importante na segurança do condomínio, mais para isso precisa ser devidamente treinado e contar com a colaboração de todos quanto ao cumprimento de algumas regras básicas, como apenas permitir a entrada de pessoas estranhas após autorizadas pelos moradores e serem identificadas (em livro próprio), sejam prestadores de serviços, entregadores ou até mesmo visitantes. No entanto, apesar de todas as orientações, é comum moradores reclamarem do porteiro porque que interfonou para autorizar a entrada e solicitou identificação do entregador, prestador de serviços ou até fez uma visita esperar enquanto aguardava a autorização do morador, quando na verdade deveriam apoiar o empregado que está realizando seu trabalho, e desautorizar qualquer visitante a descumprir as regras do prédio.

Uma forma de facilitar o serviço do porteiro é avisá-lo quando estiver esperando uma entrega, seja do restaurante, da farmácia ou qualquer outro fornecedor ou prestador de serviço, para que venha até a portaria pegar a encomenda ou, se for o caso do entregador subir ao apartamento, que o morador informe o porteiro quando este já tiver sido liberado.


Outros fatos muito comuns são: Sair do prédio e não fechar o portão direito ou quando está chegando, perceber a presença de pessoas estranhas nas proximidades do edifício e, ao invés de evitar a aproximação até certificar-se de que o local está seguro, pois é assim que muitos assaltos são praticados, se aproxima e pode acabar facilitando a entrada do assaltante. Lembre-se que nem sempre quem está bem vestido é mais honesto que outro mal vestido. Não se esqueça de que as aparências enganam.

Outra prática comum dos moradores é deixar com o porteiro a chave de seu apartamento. Não deve ser permitido, sob qualquer pretexto, pois em caso de assalto este apartamento será o primeiro a ser saqueado, além do que, não é obrigação do condomínio, nem de seus empregados a guarda de chaves de nenhum morador.

Em caso de invasão do condomínio ninguém deve reagir, pois muitas vidas estão em risco. Mantenha a calma e procure dentro do possível observar as características do assaltante, como cor, altura, cabelos, modo de falar, marcas no corpo e até possíveis apelidos. Isto ajudará bastante o trabalho da polícia.

Enfim, todos devem ter consciência de suas responsabilidades, sejam funcionários, moradores ou visitantes.


*Por Luiz Manoel de Siqueira



KRIPTUM
INFORMÁTICA

www.kriptum.com.br

Seja um franqueado Kriptum.




Treinamento em:


- ☛ Pacote Office: Word, Excel, PowerPoint, Access, OpenOffice
- ☛ Pacote Linux: Administração de Sistema e Servidores
- ☛ Montagem e Manutenção de micros
- ☛ Pacote Internet: HTML, Flash, Dreamweaver, Fireworks
- ☛ Pacote Gráfico: Adobe PhotoShop, CorelDraw

2541 - 2911
Rua Arnaldo Quintela, 15 - Botafogo

CENTRO INTERATIVO ESCOLAR EUGÊNIA SAMPAIO
AULAS PARTICULARES - Professora Especializada



- ➔ C.A. À 8ª série do ensino fundamental
- ➔ Preparatório Pedro II e CAP (UERJ)
- ➔ Supletivo 5ª à 8ª série



2º Grau e computador para uso dos alunos

PSICOLOGIA CLÍNICA

- ➔ Criança - Adulto - Adolescente
- ➔ Arteterapia

FONOAUDIOLOGIA

- ➔ Especialidade em educação infantil;
- ➔ Dificuldades na linguagem oral e escrita, que interferem na aprendizagem;
- ➔ Crianças e Adolescentes.

MANHÃ - TARDE - NOITE **NÃO PERCA TEMPO**
Rua da Passagem, 83 sl 309 - Botafogo - Tel.: 2541 6516 / 3905 9130

ANUNCIE NO MELHOR JORNAL DE BAIRRO

2558 3751

axion sport
ACESSÓRIOS ESPORTIVOS

R. Mar. Teixeira de Lima 084-pB
Lago de Machado - Rio de Janeiro

Tel: (21) 2285-3745

WWW.AXIONSPORT.COM

ARTIPHARMA
Farmácia de Manipulação

Alopatia - Homeopatia

2226 - 3652 / 2246 - 3663

Entregas em domicilio

Botafogo: Muniz Barreto, 448
próximo ao Botafogo Praia Shopping

Espaço Ser em Movimento

Você precisa experimentar!

PILATES QI-GONG YOGA
FISIOTERAPIA GYROKINESIS

(21) 2537-2208 / 2286-2600
R. Voluntários da Pátria, 157 - cobrado



Agua, condicionamento e dieta ajudam na redução de gorduras:



2543-1138

UPA na Praça Nelson Mandela

Regina Chiaradia

Apesar das reclamações de moradores de Botafogo, que não queriam a construção de uma Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) no terreno do Metrô na área reservada a Praça Nelson Mandela, o que se viu foi exatamente o contrário, sem que qualquer projeto de lei regularizasse o conflito com a legislação urbanística, a UPA foi inaugurada, à toque de caixa, desrespeitando frontalmente a legislação e a vontade da população.

O associado da AMAB e professor de urbanismo da Universidade Feral Fluminense (UFF), Sérgio Bahia, resume todo esse imbróglia de maneira muito clara:

- A posição do Governo do Estado em negar a consolidação de um projeto de uma área livre para lazer parece reafirmar Roberto DaMatta (1997) e Alberto Carlos Almeida (2007), quando expõem a visão de parte da população contemporânea em relação aos logradouros públicos: são espaços vistos como o local de luta, de malandragem, do medo e do abandono. E baseado nessa visão negativa de cidade – não como o *locus* da troca, mas sim como o *locus* do medo –, a fim de se evitar que o abandono tome conta do espaço público, mata-se antes, então, o próprio espaço público!

A afirmação desse ponto de vista está cada vez mais presente nas cidades, seja na profusão de *shopping centres*, negando as relações comerciais com a rua, seja no grande sucesso dos empreendimentos imobiliários residenciais que vendendo o estilo de vida em “condomínios exclusivos”, vendem a falsa ilusão da ordem e segurança e contribuem, fortemente, para o aniquilamento da vida pública. O próprio Governo Estadual parece rezar pela mesma cartilha, pois ao iniciar a construção de uma UPA em área já destinada a uma praça, aumenta o coro de que mais vale um prédio construído (com uso definido) do que um espaço urbano livre, e por consequência direta, livre a toda sorte de “mazelas”.

No dia 01 de agosto de 2008 a obra da construção da UPA foi embargada pelo Poder Público local. Contudo, o Governo do Estado prosseguiu a construção mesmo após o recebimento do auto de embargo. A justificativa do embargo pautava-se no fato de não possuir ainda uma lei específica municipal que estipulasse a natureza de ocupação das áreas remanescentes das obras do Metrô. Ainda, a área em questão é oficialmente reconhecida pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro como logradouro

público, o que não permite edificações.

A todo esse movimento o Prefeito Municipal manifestou-se favorável à construção da UPA. Afimou, na mídia, que faria um pedido ao Legislativo Municipal que aprovasse lei permitindo a concretização da UPA no local em que está sendo construída, ocupando cerca de 30% da área original da praça. Vereadora de seu partido enviou imediatamente à Câmara proposta de lei definindo parâmetros de ocupação das áreas em questão (praça e lado ímpar da Rua Nelson Mandela), mas inviabilizando a construção da UPA no atual local, ao que o chefe do Executivo disse não ser problema, pois outro vereador poderá perfeitamente sugerir alteração no texto e assim permitir a conclusão das obras da UPA.

Em resumo: o mesmo Poder Público local que investiu em um processo participativo para a definição da ocupação da área como praça, agora em aparente sintonia com o Governo do Estado, volta-se contra as vozes desses moradores. O mesmo Governo Municipal que investe em projetos de requalificação e revitalização urbana, investe agora contra uma proposta de requalificação de uma área que ele mesmo ajudou a elaborar. O Governo do Estado, com o discurso de estar construindo um equipamento público comunitário que atenderá principalmente as populações faveladas da área, tenta criar um embate entre grupos da população (favela e asfalto), além de atropelar o Poder local em sua competência de definir os usos do solo urbano.

Os fatos apresentados revelam importantes situações a serem perseguidas: governos que governem dentro de suas competências, que façam valer os preceitos legais da participação popular na gestão do espaço urbano e, por fim, uma população efetivamente participante e ciente dos seus direitos. Enquanto isso a AMAB prosseguiu, até o dia 18/08/2008, a luta na tentativa de convencer os governantes na construção da praça original. Apresentou, inclusive, alternativa de local para a construção da UPA em terreno também remanescente das obras do Metrô no bairro, entre as ruas Professor Álvaro Rodrigues e General Polidoro, a menos de 100m do local onde se constrói a UPA na Praça Nelson Mandela (vide ilustração ao lado). Não havendo mais possibilidade de negociação entre as ações pretendidas pela população (aqui representada pela AMAB) e o Governo do Estado, restou ao primeiro grupo defender os interesses dos moradores mediante a protocolização de ação no Ministério Público.



Manifestação pela transferência da UPA em agosto

O que os moradores de Botafogo esperam do novo prefeito



"Quando eu voltei pra Botafogo, não tinha nenhuma expectativa quanto ao atendimento, saúde, educação, segurança, etc. Mas, quando eu fui aqui pra fazer um trabalho de teatro, eu descobri que Botafogo não é apenas um bairro, é uma comunidade que precisa ser cuidada e não apenas para melhorar o transporte."

Flávia Valverde e o Almirante, do Teatro Experimental

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.



“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Não sei se um vereador de uma outra cidade se preocupa ou não com o bairro. As coisas mudam quando se muda de cidade”, diz o jornalista Flávia Valverde.

“Não sei se um vereador de uma outra cidade se preocupa ou não com o bairro. As coisas mudam quando se muda de cidade”, diz o jornalista Flávia Valverde.

alguma coisa que esteja se fazendo lá, mas que não esteja sendo feita lá? Não, Botafogo, não é diferente. A respeito do Rio Bond

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.



“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.



“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.



“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

“Quando não se tem acesso às informações importantes no transporte é um calafrio”, diz a jornalista Flávia Valverde. Ela vive em Botafogo há mais de 20 anos.

Campanha “O Petróleo tem que ser nosso” chega às ruas

Mesmo sob chuva, a campanha “O Petróleo tem que ser nosso” conseguiu reunir cerca de duas mil pessoas, na abertura da Jornada de Lutas contra a Privatização do Petróleo e Gás, que aconteceu entre os dias 16 e 19 de setembro.

A vigília de quatro dias aconteceu em frente ao edifício sede da Petrobrás, próximo ao Largo da Carioca, no Centro do Rio. A abertura da manifestação, na terça, 16/9, culminou com um grande abraço em torno da Petrobrás. Servidores públicos estaduais que vinham de outra manifestação, por reajuste salarial, integraram-se à Jornada de Lutas contra a Privatização do Petróleo e Gás. A idéia do abraço simbólico era reavivar a histórica luta “O Petróleo é nosso!”, mobilizando a população para a necessidade de reestatização da empresa.

Abrigados debaixo de uma grande lona, integrantes do Fórum Nacional contra a Privatização do Petróleo e Gás passaram quatro dias e três noites em vigília, na passarela que liga os prédios da Petrobrás e do BNDES. A passarela foi o palco de atividades culturais e de palestras, reunindo estudantes, representantes de movimentos sociais e sindicais, artistas, intelectuais, políticos, trabalhadores em geral. Dentre os organizadores, o Sindipetro-RJ, MST, FIST, Conlutas, Intersindical, CUT, Casa da América Latina, Frente Nacional dos Petroleiros (FNP) e Federação Única Petroleira (FUP).

Atividades culturais e palestras movimentaram o acampamento

Entre 17 e 19/9, durante o dia, aconteceram várias atividades culturais. Os índios guaranis da Aldeia de Cambainhas, em Niterói, e a atriz Priscila Camargo, estiveram na vigília, na manhã de quarta, 16, para dar o seu apoio à luta contra a privatização do petróleo e gás. Na quinta, houve uma oficina de reciclagem de lixo, organizada pela Frente Internacionalista dos Sem Teto (Fist). O Grupo Emergência Teatral alegrou

a todos, com uma peça encenada ao ar livre, satirizando os presidentes Fernando Henrique e Lula e cobrando providências, para que as riquezas localizadas no pré-sal sejam revertidas em favor do desenvolvimento do país e do bem estar do povo brasileiro. Na sexta, houve debate com integrantes do Movimento das Fábricas Ocupadas.

À tarde, houve palestras, concentradas na quarta e na quinta-feira (17 e 18/9). Foram três mesas. Paulo Metri, Francisco Soriano, Carlos Lessa, André Bucureski, Fernando Siqueira participaram de mesas sobre “A questão do Petróleo – um projeto para o Brasil”. A crise na Bolívia foi debatida pelo economista boliviano, radicado no Brasil, Carlos Romero, pelo representante da Casa da América Latina, Ivan Pinheiro e pelo historiador Felipe Demier.

Fórum contra a Privatização do Petróleo e Gás entregou carta ao presidente da Petrobrás

Na sexta, 19, os manifestantes entregaram carta ao presidente da Petrobrás, Sérgio Gabrielle. Também protocolaram cópias, do mesmo documento, endereçadas aos presidentes da Agência Nacional do Petróleo (ANP) e do BNDES. A carta propõe uma nova lei do petróleo, com o fim dos leilões do petróleo e do gás, a retomada das áreas já leiloadas, a instituição do monopólio para uma Petrobrás 100% estatal e o estabelecimento de mecanismos de controle social para que a empresa esteja a serviço de uma sociedade justa e fraterna. O documento defende, em suma, que a Petrobrás se torne um dos principais agentes da transformação do Brasil em um país livre e desenvolvido, que garanta o bem-estar de seu povo e atue, concretamente, de modo solidário com os demais povos.

Abaixo-assinado na internet

As entidades reunidas em torno do Fórum Nacional contra a Privatização do Petróleo e Gás sintetizaram suas

propostas sobre a questão do petróleo e gás num abaixo-assinado que circula na internet (www.apn.org.br/abaixo-assinado/petroleo): “1) Cancelamento imediato dos leilões das áreas potenciais produtoras de Petróleo!; 2) Mudança na legislação referente ao petróleo e gás, revogando as medidas privatizadoras; retomando as áreas de Petróleo e Gás que foram privatizadas e desnacionalizadas; e recuperando o monopólio para a Petrobrás 100% estatal!” – acesse, assine e dê a sua contribuição nessa importante campanha!

Out-doors no Rio e em Brasília

Desde o dia 13/9, sexta-feira, out-doors da campanha “O Petróleo Tem que Ser Nosso” já podiam ser vistos, em Brasília, do Aeroporto ao Congresso; e no Rio de Janeiro, em pontos estratégicos da cidade, na Avenida Brasil e na Rodovia Washington Luiz. A mesma mensagem foi espalhada em 60 linhas de ônibus (bus-doors), no Rio, em Niterói e na Baixada Fluminense. A campanha também veiculou publicidade em rádios e em avião (faixa circulando na orla, num final de semana).

Fonte: Agência Petroleira de Notícias (www.apn.org.br)



Ato de encerramento



Abraço na Petrobrás



Bandeiras no acampamento



Espaço Aberto

por Neuza Fraga



Bancos terão banheiros para idosos

Logo de início, adianto para vocês que o Santander (Rua Voluntários da Pátria) pensou no bem estar dos seus clientes, principalmente, aqueles que têm dificuldades de se mobilizar. A lei determina também que os bancos devem disponibilizar bebedouros para os clientes. Segundo o autor da lei, deputado Pedro Augusto, “muitos deles, inclusive, são portadores de enfermidades que os tornam mais debilitados...” Não é favor nenhum. É lei.

Os obesos também têm vez

Isto mesmo! Agora e lei: cinemas, teatros e casas de espetáculos localizados no estado do Rio terão que disponibilizar ao menos duas cadeiras adaptadas a clientes obesos. A nova lei entrou em vigor no mês de julho. Segundo a autora do projeto, deputada Cidinha Campos, a norma busca ampliar o acesso à cultura no estado, ao mesmo tempo em que combate o preconceito e o constrangimento a que são submetidos os obesos nestes locais.

O texto da lei especifica que o número de cadeiras oferecidas deverá

ser proporcional ao tamanho do lugar. Locais com mais de 200 lugares deverão disponibilizar o correspondente a 1% das cadeiras, e salas de cinema e espetáculos menores reservarão ao menos dois lugares adaptados.

Aulas de dança terapêutica

Manter o corpo em sintonia com a mente é o objetivo da oficina *O corpo e seus sentidos: Dança Terapêutica*, realizada na Casa de Convivência para Idosos Lota de Macedo Soares (Rua Sorocaba 595), em Botafogo. A atividade, promovida pela Obra Social da Cidade do Rio, reúne semanalmente mais de 20 usuários para trabalhar postura, equilíbrio e relaxamento físico e mental envolvendo todos os sentidos do corpo, usando desde mantras indianos até samba e salsa. O projeto das Casas de Convivência para Idosos foi implantado em fevereiro de 2003 e oferece teatro, música, dança e literatura para pessoas na terceira idade. Fico feliz em constatar que esta Casa conseguiu se manter até hoje dentro dos princípios e objetivos a que se propuseram seus dirigentes, pois

esta colunista teve o prazer de fazer uma visita ao local na ocasião em que pude constatar que a Casa Lota de Macedo Soares se transformaria no cantinho amigo da terceira idade.

Permanência de turistas fortalece a economia da região

Integrar a cadeia produtiva do turismo fluminense para multiplicar esforços, diagnosticar problemas, identificar oportunidades, otimizar recursos, aprimoramento de roteiros, produtos e serviços receptivos. Estes são alguns dos objetivos da RedeTuris, lançada no mês de julho pela Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ) e pelo Sebrae/RJ. Como órgão delegado pelo Ministério do Turismo, a TurisRio terá como foco ainda a certificação e o cadastro dos prestadores de serviços de turismo em geral, como redes de hospedagem, transporte turístico e guias de turismo. Para a secretária de Turismo, Esporte e Lazer, Márcia Lins, o lançamento da RedeTuris marca um novo patamar no turismo fluminense. O Rio de Janeiro continua na vanguarda dos grandes acontecimentos.

Perigo de vida para os transeuntes

Será que a Companhia Municipal de Limpeza Urbana assume suas responsabilidades? Seu efetivo é de 13.631 colaboradores, dos quais 10.336 são garis, caso não tenha aumentado. A missão da empresa é conservar a cidade limpa com a manutenção de padrões de qualidade e custos otimizados, e foco na saúde, na educação e na preservação ambiental. Além destes encargos, inúmeros processos operacionais fazem parte das tarefas do dia a dia, que não cabem aqui relacionar. Acho que o órgão deveria duplicar o seu contingente. O que tem de gente reclamando, não está no gibi. Por exemplo, na rua Voluntários da Pátria esquina com Dezenove de Fevereiro, há um sinal luminoso, mas devido as árvores, que tiram a visão dos pedestres, torna-se difícil atravessar, pois elas encobrem o sinal. Vamos dar um jeitinho. Alô, gente boa da COMLURB! Na próxima edição espero deixar os agradecimentos em nome dos moradores de Botafogo.

neufra@uol.com.br

PROGRAMAÇÃO CANECÃO

Kelly Key : 11 de Outubro
Paradiso Disco Club: 11 de Outubro
Um Garoto Chamado Rorbeto: 12 de Outubro
Centenário do Compositor e Cantor Cartola: 13 de Outubro
KT Tunstall: 16 de Outubro
Celebrare: 17 de Outubro
Sorriso Maroto: 18 e 19 de Outubro
Jerry Adriani: 22 de Outubro
César Menotti e Fabiano: 23 de Outubro
Fagner :24 e 25 de Outubro
Palavra Cantada :26 de Outubro
Jorge Vercillo: 31 e 01 de Novembro
Bia Bedran: 02 de Novembro
Michel Legrand: 04 de Novembro
Leoni : 11 de Novembro
Jorge Aragão: 14 de Novembro
Hermanoteu / Na terra de Godah: 15 a 16 de Novembro
Revelação: 19 de Novembro
Skank : 21 a 23 de Novembro
Roupa Nova: 28 a 30 de Novembro
Alcione : 05 a 07 de Dezembro
Flávio Venturini : 11 de Dezembro
Marcelo Camelo: 13 e 14 de Dezembro

Canecão: Rua Venceslau
Brás, 215 - 2105-2000

Colégio Logosófico realiza trabalho de educação alimentar

No Colégio Logosófico, em Botafogo, a educação alimentar é encarada com muita responsabilidade. A hora do almoço recebe um tratamento especial, pois é um momento importantíssimo para todos. Mais do que matar a fome, ela é uma oportunidade para criar hábitos saudáveis, evitar o desperdício e socializar. Além disso, é hora de um grande aprendizado para os professores, que durante essa atividade, passam a conhecer melhor os alunos e a orientá-los. “Aproveitamos para conhecer a psicologia das crianças em situações fora da sala de aula, como se relacionam com os colegas e sua predisposição para efetuar mudanças nos hábitos alimentares. Atuamos com os estímulos positivos, procurando conhecer seus gostos, seus interesses para, a partir destes, ampliarmos seu campo de atuação”, afirma a professora Ângela Salomão. É imprescindível sedimentar bons hábitos alimentares que nossos alunos já possuem e estimular que criem outros novos, auxiliando as famílias nessa atividade, essencial à vida saudável, aprendendo a realizar tudo com gosto e alegria.

Carla Cotta, nutricionista do restaurante do Colégio Logosófico, explica porque insiste em oferecer às crianças, com frequência, alguns alimentos importantes, que, na verdade, sabemos que elas não gostam, rejeitam ou comem sem prazer:

“Trabalhamos com o conceito de memória gustativa, ou seja, há todo um contexto visual, olfativo e de degustação. Nossos sentidos estão intimamente relacionados à eficiência do nosso aprendizado e isto inclui aprendizado no ato de alimentar. A visão é um dos sentidos mais utilizados para aprendermos sobre algo. Se a família expõe seus filhos ao estímulo dos pratos coloridos, a criança sempre lembrará desta experiência. Todos concordam que um prato colorido estimula nosso sentido da visão. O olfato anda junto com o paladar, pois, quando sentimos um cheiro delicioso de comida, estimulamos o apetite à alimentação. O paladar é o resultado de sensações percebidas pela boca e também por sensores do olfato. Então, expondo as crianças, desde muito novas, aos diversos alimentos, estaremos criando memória gustativa aos mesmos e, no futuro, a criança voltará a ter interesse em saboreá-los e consumi-los na dieta diária.

Quem já não saboreou um delicioso prato e se lembra dele até hoje? Esta é a sua memória gustativa. Convido todos a se exporem aos alimentos saudáveis para construirmos um paladar em prol da saúde e do bem estar. Boa memória!”

Saiba mais através do site
www.colegiologosofico.com.br

Botafogo Histórico

por Milton Teixeira*



A frota rodoviária de Botafogo

Os primeiros automóveis com motor a explosão chegaram ao Rio de Janeiro aí por volta de 1895, pouco depois de terem sido introduzidos na Europa. Até prova em contrário, o avô de todos foi o veículo do jornalista José do Patrocínio, que, aliás, durou pouco, pois foi estatelado num valão na Tijuca, quando era dirigido por Olavo Bilac. Seguiram-lhe o Decauville, do artista Armando Guerra Duval e o Pic-Pic do Capitão Córdia. Em 1897 foi a vez do carro do fundador da fábrica de chocolate e café Moinho de Ouro, Álvaro Fernandes da Costa Braga, que trouxe o primeiro automóvel de carga, que era, ao mesmo tempo, o carro-propaganda de sua empresa.

Em 1903, a Prefeitura licenciou, pela primeira vez, seis automóveis particulares – dos quais, dois, de três rodas. Coube a prioridade ao automóvel do Dr. Francisco Leite de Bethencourt Sampaio, em 29 de agosto. Em seguida, a 1º. de setembro, foi licenciado o veículo do Sr. Raul Elisiário Barbosa, com o número 505. Este, morador da rua Humaitá nº 56, pagou 38\$000 de impostos, e aquele, residente na Praia de Botafogo nº 184, satisfez o pagamento da importância de 63\$000, relativo ao carro de nº 136.

A renda total arrecadada dos

automóveis licenciados não excedeu a soma de 273\$000.

O interessante é verificar que, dos seis automóveis, 1/3 da frota estava em mãos de proprietários residentes em Botafogo (na época, não existia o bairro de Humaitá). Nesse mesmo ano de 1903, o Prefeito Pereira Passos aprovou o projeto da Avenida Beira Mar e deu início às obras, sendo que, na orla de Botafogo, além de ter sido priorizada no calendário de inaugurações, foi prevista uma avenida maior, com três pistas, sendo duas asfaltadas, para automóveis; e uma de areia, para veículos à tração animal.

Duas pistas asfaltadas para dois automóveis!

Bom, é verdade também que o tempo deu razão ao Dr. Passos, pois a importação desses veículos cresceu nos anos seguintes.

Em vez de sete automóveis particulares, licenciados em 1904, a estatística municipal registrou doze no ano seguinte e trinta e cinco em 1906.

Neste ano, trafegaram os primeiros automóveis a frete e acessíveis a todas as bolsas. Não eram mais de trinta e um.

Desde os últimos meses do ano de 1904, ou princípios do de 1905, os modelos de automóveis particulares

preferidos eram os de Delahaye e Mercedes.

Dos 25 automóveis que existiam na cidade em 1905, ano em que foi inaugurada a Avenida Beira Mar no trecho da orla de Botafogo, 4 pertenciam a moradores do bairro os seguintes:

Carlos Guinle, morador à rua São Clemente, 143.

Eduardo Palassim Guinle, morador à rua São Clemente, 143.

João Vieira da Silva Borges, morador à Praia de Botafogo, 204.

Pedro Luiz Osório, morador à rua Marquês de Abrantes, 23.

Fora os dois anteriormente citados.

Em 1906, a Prefeitura começou a exigir exames de habilitação e a expedir

em janeiro daquele ano as primeiras carteiras de motorista.

Parece que os motoristas de Botafogo dirigiam bem, pois o primeiro atropelamento com vítima fatal ocorreu apenas em 1908, na Tijuca, sendo o “barbeiro” residente no bairro onde houve o sinistro.

Hoje, nosso bairro

é percorrido por milhares de veículos todos os dias da semana, sendo que, em algumas horas, as ruas principais estão tão congestionadas que o trânsito pára quase que completamente. Dois atores cômicos já chegaram a definir nosso belo bairro apenas como “passagem”, o que não é verdade.

Dessa época romântica, resta apenas o automóvel marca “Benz” do jurista Rui Barbosa, a ele ofertado em 1910, e desde 1930 em exposição na sua casa-museu, à rua São Clemente, 134.

***Milton de Mendonça Teixeira, professor de história da Universidade Gama Filho e da PROTUR - Escola Técnica de Turismo**



Pistas da Praia de Botafogo em 1906 - Foto: Anônimo



Praia de Botafogo - Augusto Malta início século XX



Automóvel Benz 1910, de Rui Barbosa



O pesado trânsito da Praia de Botafogo em 1885 - Foto: Marc Ferrez

Participe > Leitor-Repórter

Em nosso canal de jornalismo participativo, colabore enviando textos, fotos, sobre os fatos que estão acontecendo em Botafogo. É uma oportunidade de registrar as notícias ao seu redor.

Desordem urbana em Botafogo por Márcio Tavares

A cabeça do político funciona de maneira a tentar atender quem reclama. Se os carros ficam estacionados na ciclovia e quase ninguém grita, o prefeito não vai incomodar o motorista infrator. Eu sei que não deveria ser assim, mas, infelizmente é assim que rola a coisa.

A GM deveria ficar em cima, pois essa irregularidade é escandalosamente flagrante. Mas também é verdade que as pessoas não reclamam. Pelo menos não reclamam na intensidade que deveriam reclamar.

Eu sempre ligo para o 0800 da Guarda e, em alguns casos, resolve.

O que você acha de, no próximo número do Manequinho, fazer uma

que se a gente entupir o 0800 de reclamação alguma coisa vai ser feita.

Claro que algumas irregularidades – aquelas cometidas pelos ‘amiguinhos’ do guarda – nem adiantam ser denunciadas, porque aí, infelizmente, a GM, apesar de relativamente nova, já aceitou a cultura do ‘jeitinho brasileiro’.

É o caso dos cavaletes que guardam vaga para veículos de certos comerciantes. Daí, as operações de carga e descarga, muitas vezes serem feitas na faixa de pedestres, pois o local apropriado para esta finalidade já está ocupado por quem privatizou o espaço público.

Mas o principal fiscal dessas irregularidades tem que ser o próprio cidadão, denunciando e, de forma



Lâmpadas na Bambina ficam acesas o dia todo. Lixo jogado de qualquer maneira no chão.



Carro estacionado na entrada para carrinhos de bebê ou cadeiras de rodas, na praça da Rua Assunção.



Lixo na rua Bambina esquina com Marechal Niemeyer.



*Impecável no acabamento,
perfeito em cada detalhe.*

Projeto de arquitetura: B&B Arquitetos



LORIENT

St. BARTH • PENÍNSULA

Ligue:
2173-3500 | 2108-0007

www.lorientpeninsula.com.br

4 SUÍTES | 330 a 402 m² com clube exclusivo na Península

*pré-direito duplo
de 1,50 m na sala de jantar.*

*entrega com mármore
branco pigéus
no piso e no bancado dos barbeiros.**

*entrega com piso de mármore,
sendo 3 opções à sua escolha:
crema márfil, branco pigéus ou travertino romano bruto,
nas salas e na varanda.*

VISITE O DECORADO MAIS SOFISTICADO DA CIDADE.
Barra Experience - Av. Via Parque, ao lado da 2ª entrada da Península.

Desenvolvimento e Integração



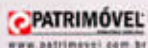
Planejamento e
Desenvolvimento de Obras



Administração



Marketing



Financiamento



Memorial de Incorporação registrado nº 814, no cartório nº 894/01, no P.R.C. Engenharia Incorporação - Empreito Arquiteto Filipego - CREA 26.743-D/02. Projeto de arquitetura STA Arquitetos S.A. *Segundo a aprovação pelo Fórum Fiscalizadora. Os pisos de mármore terão espessura de 40 e 40 cm. **De acordo com o projeto de arquitetura.